

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE PSICOLOGIA**  
**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

*Edital do Mestrado*  
*2016*

**SELEÇÃO PARA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU  
EM PSICOLOGIA ANO DE 2016**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS DA SUBJETIVIDADE**

**Linhas de Pesquisa: Clínica e Subjetividade**  
**Subjetividade, Política e Exclusão Social**

A Universidade Federal Fluminense torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, no período de 23 de março a 04 de abril de 2016.

As inscrições deverão ser feitas, obrigatoriamente, através do e-mail: [seleção.mestrado.psi.uff@gmail.com](mailto:seleção.mestrado.psi.uff@gmail.com) contendo em anexo os documentos exigidos, indicados no item 2 deste Edital, digitalizados em formato PDF, no período de 23 de março a 04 de abril de 2016 (até 23 h 59 min). Aos candidatos aprovados será exigida, para efetuação da matrícula, a entrega à secretaria dos documentos em formato impresso.

A seleção será realizada no período de 27 de abril a 06 de julho de 2016, à exceção da prova de Língua Estrangeira que será realizada no dia 29 de setembro de 2016, apenas para os candidatos aprovados no processo seletivo.

## 1. DAS INSCRIÇÕES

- 1.1 O recebimento das inscrições se dará no período acima indicando, encerrando-se rigorosamente às 23h 59min do dia 4 de abril de 2015. Nenhum pedido de inscrição ou correção de pedido anterior será aceito após esse horário.
- 1.2 A inscrição só será validada com o envio em anexo de todos os documentos exigidos, indicados no item 2 deste Edital.
- 1.3 A lista de inscrições homologadas será divulgada em 6 de abril de 2015 na página do Programa: [www.slab.uff.br](http://www.slab.uff.br)

## 2 DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS ( TODOS DIGITALIZADOS EM FORMATO PDF)

- 2.1 Cópia digitalizada da **Carteira de Identidade (RG)** e do **CPF**.
- 2.2 Cópia digitalizada do **Diploma reconhecido** ou **Certidão de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido no país**. Os títulos obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução nº 18/2002 do CEP, que dispõe sobre aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF.
- 2.3 Caso já tenha, o candidato deverá apresentar cópia digitalizada do seu **Diploma de Pós-Graduação**.
- 2.4 Caso o candidato requeira isenção da prova de língua estrangeira, deverá apresentar cópia do **certificado de aprovação em exame de proficiência**, emitido por instituição credenciada. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora inclusive, no caso de línguas diferentes daquelas para as quais são propostas as provas, quanto à sua pertinência para a pesquisa proposta.
- 2.5 Cópia digitalizada do **recibo de pagamento da taxa de inscrição** no valor de R\$ 80,00 reais (oitenta reais), efetuado:

No **BANCO DO BRASIL**, através de Guia de Recolhimento da União, a ser obtida na página da UFF na internet ([www.uff.br](http://www.uff.br)), com os seguintes dados:

<p><b>Unidade Favorecida:</b> <b>Código:</b> 153056 <b>Gestão:</b> 15227 <b>Nome:</b> Universidade Federal Fluminense <b>Recolhimento:</b> <b>Código:</b> 28.830-6 <b>Número de referência:</b> 0250158358</p>
--

### **OBSERVAÇÕES:**

- a. O nome do candidato deve constar desse recibo bancário de pagamento da taxa de inscrição.
- b. Não haverá devolução, em nenhuma hipótese, da taxa de inscrição.

2.6 **Projeto de Pesquisa**, indicando a escolha de uma das linhas de pesquisa do programa e o **nome do orientador** para cuja vaga deseja concorrer. O projeto deverá ser identificado.

OBS: Caso considere necessário, a Banca Examinadora se reservará o direito de alterar a linha de pesquisa indicada pelo candidato e indicar outro orientador.

2.7 **Curriculum Vitae**, em formato PDF, organizado segundo as seguintes rubricas:

1)Dados pessoais; 2)Formação Acadêmica a partir da Graduação; 3) Experiência profissional e outras experiências pertinentes; 4) Publicações; 5) Participações em eventos.

2.8 **Ficha de Inscrição, de acordo com modelo em anexo**, preenchida e assinada.

2.9 **Carta dirigida à Coordenação do Curso**, explicitando os seguintes pontos:

- A relação entre o Curso de Mestrado, os interesses profissionais do candidato e seu objeto de pesquisa.
- As razões da opção pelo Curso de Mestrado em Psicologia da UFF e pela linha de pesquisa escolhida.
- Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho.
- Tempo que dedicará às atividades de pós-graduação:parcial,integral ou dedicação exclusiva.

Para os candidatos aprovados no Processo Seletivo **é obrigatório que**, no ato de matrícula, entreguem, na secretaria do PPG, em formato impresso, a documentação anexada na mensagem de inscrição.

### **3. DAS VAGAS E CLIENTELA**

O curso de mestrado é oferecido a candidatos com graduação em Psicologia ou em áreas afins à área de concentração do curso (Estudos da Subjetividade). Está facultada a inscrição para o processo seletivo de candidatos estrangeiros. Serão oferecidas 22(vinte e duas) vagas para a área de concentração Estudos da Subjetividade.

Os seguintes orientadores ofertarão vagas para esta seleção:

Orientador	Vagas oferecidas
Ana Cláudia Monteiro	01
Arthur Leal	01
Cecília Coimbra	02
Cristine Mattar	01
Danichi Mizoguchi	01
Eduardo Passos	02
Katia Aguiar	01
Lilia Lobo	03
Luis Antonio Baptista	02
Marcelo Ferreira	03
Márcia Moraes	01
Maria Livia	02
Silvia Tedesco	02
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>22</b>

Caso algum orientador não preencha suas vagas, as mesmas poderão ser redistribuídas pela Banca Examinadora.

#### 4. DA SELEÇÃO

Os candidatos inscritos para o Mestrado submeter-se-ão a três fases de avaliação, compreendendo:

- 1ª. Prova escrita de Psicologia (sem consulta/eliminatória);
- 2ª. Análise do Projeto de Pesquisa e Prova Oral (eliminatória);
- 3ª Prova de uma língua estrangeira (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

#### **4.1 Da primeira fase (prova escrita)**

Será realizada com base numa lista de sete temas relacionados à bibliografia, ambos anexos a este Edital;

A avaliação da prova escrita seguirá os seguintes critérios: a clareza na construção e argumentação das questões, o conhecimento específico do conteúdo e a capacidade de expressão escrita;

Será constituída de duas partes:

- Questão 1: Sorteada entre as sete formuladas. Todos serão obrigados a respondê-la.
- Questão 2: Desenvolver, a partir de livre escolha, uma questão dentre as 06 restantes.

A bibliografia anexa aos temas será considerada como bibliografia obrigatória, valorizando-se as adições feitas pelo candidato;

As provas não conterão identificação nominal dos candidatos;

A prova escrita tem caráter eliminatório sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para a aprovação do candidato para a segunda fase.

O requerimento de vista e revisão de prova poderá ser feito até 24 horas após a divulgação do resultado, endereçado à Coordenação do Curso, através do e-mail da secretaria do PPG de Psicologia/UFF: [ppgpsicologia@hotmail.com](mailto:ppgpsicologia@hotmail.com)

A resposta ao recurso será dada no prazo máximo de 7 dias.

#### **4.2 Da segunda fase (análise do projeto de pesquisa e prova oral)**

Nesta fase, os orientadores indicados pelos candidatos terão um papel fundamental na decisão de habilitação ou não dos candidatos. Caso os orientadores indicados decidam não acolher um projeto para orientação, a comissão enviará o projeto para outro orientador para que este também avalie se aceita ou não o projeto. Caso nenhum orientador decida por aceitar o projeto, este não será aprovado para as fases seguintes.

##### **4.2.1 Projeto de Pesquisa:**

Os projetos serão considerados “habilitados”, “não habilitados” ou ainda “não passíveis de orientação”. Os dois últimos critérios eliminam o candidato.

Os projetos serão avaliados de acordo com os seguintes quesitos:

- Clareza da redação e da delimitação do problema da pesquisa.
- Coerência do referencial teórico e metodológico com o problema da pesquisa
- Articulação do projeto com as linhas de pesquisa do Programa.
- Pertinência do projeto com as linhas de pesquisa dos possíveis orientadores.

O projeto de pesquisa:

- Deverá ter entre 5 e 10 páginas em papel modelo A4, fonte Times New Roman 12, digitado em espaço 1,5;
- Deverá indicar, na capa, o orientador de preferência do candidato.

Sugestão para a elaboração do projeto de pesquisa:

- **Itens de capa:** Nome do projeto; nome do candidato; dentre as duas linhas de pesquisa do Programa – Subjetividade e Clínica; Subjetividade, Política e Exclusão Social – indicar a linha de pesquisa a qual o projeto se vincula; e, obrigatoriamente, indicar o nome do orientador de preferência do candidato.
- **Introdução: Tema e problema:** O tema é o assunto geral que se pretende investigar. É a delimitação inicial de uma área de interesse. A partir da definição teórica dos conceitos centrais ou categorias de análise, delimita-se um problema que vem na forma de um enunciado afirmativo-interrogativo. O aspecto afirmativo do problema diz respeito às proposições feitas em consonância com o referencial teórico. Essas afirmações devem circunscrever uma questão tomada como situação problemática para a investigação. A explicitação do problema é de grande importância, tratando-se do eixo central em torno do que se organizará a pesquisa.
- **Justificativa:** O projeto de pesquisa deve justificar a escolha do tema e a formulação do problema, apontando para sua relevância. Pode incluir também uma análise das implicações político-práticas dessa escolha, bem como o percurso do candidato.
- **Objetivos:** Responde analiticamente ao problema do projeto dando maior clareza ao que se pretende conhecer com a pesquisa. Os objetivos destacam aspectos do problema enunciado que são importantes como meio para o seu desenvolvimento.
- **Revisão da Literatura ou Referencial Teórico:** Essa revisão deve explicitar posições teóricas e/ou metodológicas através das quais o tema da pesquisa vem sendo trabalhado. A revisão da literatura deve indicar a(s) tendência(s) teórico-metodológica(s) do projeto. As referências bibliográficas e as diferentes formas de citação devem respeitar normas

técnicas.

- **Metodologia:** A escolha da metodologia se faz em função da natureza do problema e da perspectiva teórica a ele associada. Deve-se detalhar o máximo possível as etapas metodológicas a serem cumpridas.
- **Referências Bibliográficas:** Listagem dos textos citados no projeto seguindo as indicações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

#### 4.2.2 Prova oral

A prova oral atribuirá os conceitos: habilitado ou não habilitado, segundo os seguintes critérios:

- Esclarecimento, pelo candidato, da viabilidade e de outros aspectos do projeto de pesquisa.

-

A articulação entre trajetória acadêmica do candidato e o tema a ser pesquisado.

- Como os orientadores tem limites de vagas eles terão que decidir entre os candidatos os que serão classificados. Caso os candidatos tenham empatado na prova oral, o orientador poderá selecionar aquele que teve melhor desempenho nas fases anteriores, considerando inclusive a qualidade do projeto.

#### 4.3 Da terceira fase (prova escrita de língua estrangeira)

- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição, por meio de respostas, em português, a perguntas relacionadas ao texto selecionado pela Banca.

Permite-se utilização de quaisquer dicionários. A prova terá apenas dois conceitos: habilitado e não habilitado.

- O candidato poderá escolher entre as línguas inglesa, francesa e espanhola.

- Os candidatos não aprovados na prova de língua estrangeira prestarão nova prova de proficiência na mesma língua 12 (doze) meses depois do início do período letivo. A aprovação na prova de língua estrangeira é condição para a integralização dos créditos cursados no Mestrado.

### 5 – CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO FINAL

Os candidatos aprovados nas duas primeiras fases do processo seletivo serão classificados pela nota da prova escrita em ordem decrescente, até o limite das vagas previstas.

Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação, far-se-á o desempate levando-se em consideração o seguinte critério: o mais idoso terá precedência.

## **6. RECURSOS**

Após a divulgação do resultado final os candidatos que desejarem fazê-lo poderão enviar recurso no prazo máximo de 48 horas, endereçado à Coordenação do Curso, através do e-mail da secretaria do PPG de Psicologia/UFF: [ppgpsicologia@hotmail.com](mailto:ppgpsicologia@hotmail.com). A coordenação de curso é a instância de avaliação dos recursos. A resposta ao recurso será dada no prazo máximo de 7 dias.

## **7 – CRONOGRAMA:**

### **PROVA ESCRITA:**

27/04/2016 (quarta-feira) – 10:00 às 13:00 h.

Local: A sala de realização da prova será divulgada, pela Secretaria, na página [www.slab.uff.br](http://www.slab.uff.br) no dia 20/04/2016 (quarta- feira).

### **RESULTADO DA PROVA ESCRITA:**

25/05/2016 (quarta-feira) – 15:00 h.

Local: Secretaria do Mestrado – Bloco O – 2º andar, e na página [www.slab.uff.br](http://www.slab.uff.br)

### **RESULTADO DOS PROJETOS E HORÁRIOS DAS PROVAS ORAIS:**

22/06/2016 (quarta-feira) – 15:00 h.

Local: Secretaria do Mestrado – Bloco O – 2º andar, e na página [www.slab.uff.br](http://www.slab.uff.br)

### **PROVAS ORAIS:**

De 27/06/2016 (2ª feira) a 01/07/2016 (6ª feira), de acordo com horários e locais divulgados na página [www.slab.uff.br](http://www.slab.uff.br) em 22/06/2016.



## RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO:

06/07/2016 (quarta-feira) – Listagem afixada à partir das 15:00 h.

Local: Secretaria do Mestrado – Bloco O – 2º andar, e na página [www.slab.uff.br](http://www.slab.uff.br)

## PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês, Francês ou Espanhol):

28/09/2016 (quarta-feira). Local: A sala de realização da prova será divulgada, pela Secretaria, dois dias antes da data da realização da prova à partir das 12:00 horas.

## 8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Durante as provas, os candidatos deverão trazer algum documento de identidade.

8.2. Os candidatos aprovados e classificados poderão receber bolsas de estudo na medida da disponibilidade de quotas oferecidas à Pós-Graduação *Stricto-Sensu* em Psicologia da UFF pelas agências de fomento, de acordo com a classificação final no processo seletivo.

8.3. Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta.

8.4. As vagas relativas ao Programa PEC-PG não estão incluídas entre as 22 vagas oferecidas neste Edital.

8.5. Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca Examinadora.

Niterói, 15 de janeiro de 2016.

Claudia Osório da Silva  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia

## MESTRADO EM PSICOLOGIA

Área de Concentração: Estudos da Subjetividade.

Temas:

1. Modos de intervir e produzir conhecimento em psicologia.
2. O mal estar na contemporaneidade.
3. Políticas públicas e práticas psi.
4. Processos de exclusão social.
5. Questões contemporâneas nos estudos da subjetividade.
6. Trabalho e experiência humana.
7. Clínica, política e criação.

Bibliografia:

AGUIAR, K.F. & ROCHA, M.L. Micropolítica e o exercício da pesquisa-intervenção: referenciais e dispositivos em análise. *Psicologia: ciência e profissão*, 4, pp. 648-663, 2007.

ALMEIDA, L. P. Escrita e leitura: a produção de subjetividade na experiência literária. Curitiba, Ed. Juruá, 2009. Capítulos 2 e 3.

BAPTISTA, L. A. S. Impacto da (I) Mobilidade na Produção de Subjetividade. In: Conselho Federal de Psicologia. (Org.). *Psicologia e Mobilidade : O Espaço Público como Direito de Todos*. 1 ed. Brasília: Liberdade de expressão, 2010, v. 1, p. 213-220.

BENEVIDES DE BARROS, R . Entrada Grupal: Uma escolha ético-estético política. Em *Grupo: a afirmação de um simulacro*. Porto Alegre: Sulina/Editora da UFRGS, 2007, pp.181-235.

BENJAMIN W. O Narrador. Considerações acerca da obra de Nicolai Leskov. Em *Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. São Paulo, 1996, pp 197-221.

CANGUILHEM, G. O meio e normas do homem no trabalho. *Proposições*. v. 12, n.2-3(35-36). jul-nov,2001. pp. 109-121.

CASTEL, R. Da Indigência à Exclusão, a Desfiliação - Precariedade do Trabalho e Vulnerabilidade Relacional. In Saúde e Loucura n. 4. São Paulo:Hucitec, s/d, pp. 21-48.

CARRETEIRO, T. C. "A doença como projeto" – uma contribuição à análise de formas de filiações e de filiações sociais. Em As artimanhas da exclusão. Análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis:Vozes, 1999, pp. 87-95.

COIMBRA, C. M.B. Guardiães da Ordem - Uma Viagem pelas Práticas Psi no Brasil do "Milagre". Rio Janeiro: Oficina do Autor, 1995, pp. 01-38.

COIMBRA, C.M.B. e NASCIMENTO, M. L. Jovens pobres: o mito da periculosidade. Em Paulo César Pontes Fraga e Jorge Atílio Silva Iunianelli (orgs.) Jovens em tempo real. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, pp. 19-36.

DELEUZE, G. Pós-Scriptum sobre a Sociedade de Controle. Em Conversações. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992, pp. 219-226.

DELEUZE, G. & PARNET, C. Políticas. Em Diálogos. São Paulo: Ed.Escuta, 1998, pp. 145 – 170.

FALBO, G. "Considerações sobre o mal estar na civilização" em 10 X Freud, Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.

FERREIRA, M.S. Textualidade da cidade contemporânea na experiência homoerótica. Em MOITA LOPES, L.P. e BASTOS, L.C,(orgs.) Para além da identidade: fluxos, movimentos e trânsitos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, pp.261-282.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade 2. O uso dos prazeres Introdução e Capítulo I – A problematização moral dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1990. pp. 7-86.

FOUCAULT, M. e DELEUZE, G. Os Intelectuais e o Poder. Em Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979, pp. 69-78.

FREUD, S. O Mal Estar na Civilização. Em Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. XXI Rio de Janeiro: Imago, 1974.

LOBO, L. F. Instituições e poder: Racionalidade Macropolítica e Genealogia. Estudos de Psicologia. EdUFRN, Natal, v. 9, n.2, p. 309 a 316, 2004.

MATTAR, Cristine Monteiro; Rodrigues, H. de B. C. . Psicologia, filosofia, encruzilhadas, experimentações: caminhos possíveis no diálogo com Kierkegaard e Foucault. Psicologia: Ciência e Profissão (Impresso), v. 32, p. 276-291, 2012.

MIZOGUCHI, D. H.. Experiência e narrativa: artefatos políticos de pesquisa. *Estudos Contemporâneos da Subjetividade*, v. 5, p. 200-208, 2015.

MONTEIRO, A. C. L. Corpo-narrativa: considerações a partir de um corpo que dança. *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais* 6(2), São João del-Rei, agosto/dezembro 2011.

MORAES, M. A. Pesquisar COM: política ontológica e deficiência visual. In: Moraes, M. e Kastrup, V. (org.). *Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa COM pessoas com deficiência visual*. Rio de Janeiro: Nau/Faperj, 2010, v.p.01-288.

MUNIZ, H.; Athayde, M.; NEVES, M.Y. A atividade dos operários da construção civil face ao acidente de trabalho Em: Araújo, A. et al. (orgs.) *Cenários do trabalho: subjetividade, movimento e enigma*. Rio de Janeiro, DP&A, 2004, pp. 257-267.

NEVES, Claudia A. B. Pensando o Contemporâneo no fio da navalha: entrelaces entre desejo e capital. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em: *Lugar Comum Estudos da Mídia, Cultura e Democracia*. Nº 19-20, janeiro-junho 2004, pp. 135-157.

OSORIO, Claudia; Experimentando a fotografia como ferramenta de análise da atividade de trabalho. *Informática na Educação: teoria e prática*. Jan.-Jun 2010, v. 13, n. 1, pp. 41-49.

PASSOS, E. & BARROS, R. A Construção do Plano da Clínica e o Conceito de transdisciplinaridade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Jan-Abr 2000, v. 16, n.1, pp. 071-079.

PELBART, P. P. Cidade, lugar do possível. Em: *A vertigem por um fio. Políticas de subjetividade contemporânea*. São Paulo: Iluminuras, 2000, pp. 43-49.

RAUTER, C. *Clínica do Esquecimento*. Introdução. Niterói, Eduff, 2012.

SCHWARTZ, Y. Capítulo 7 : Trabalho e uso de si. Em: Y Schwartz & L.Durive (orgs). *Trabalho e ergologia: conversas sobre a atividade humana*, pp.191-206. Niterói: EdUFF, 2007.

TEDESCO, S. & SOUZA, T. P., Territórios da clínica: redução de danos e os novos percursos éticos Em: CARVALHO, S.R., FERIGATO, S., BARROS, M.E.(org.) *Conexões: saúde coletiva e políticas de subjetividade*, São Paulo, HUCITEC, 2009.

VIDAL, P. A, Marx não sem Lacan. Em: Mariani, B., (org.) *Discurso, Arquivo e...* , Rio de Janeiro, Ed. Sete Letras, 2011

ZIZEK, S. *Como ler Lacan*. RJ, Jorge Zahar Editor, 2010. Introdução, capítulos 1 e 2.

□	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE</b> <b>DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA</b> <b>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – Estudos da Subjetividade</b>	
<b>SELEÇÃO</b>  2016	<u>Formulário de Inscrição</u>	<b>MESTRADO</b>

**DADOS PESSOAIS**

NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:		
FILIAÇÃO: PAI:		
MÃE:		
NACIONALIDADE:		NATURALIDADE:
IDENTIDADE:	ÓRGÃO:	DATA DE EMISSÃO:
CPF:	ESTADO CIVIL:	
OCUPAÇÃO ATUAL (ATIVIDADE E LOCAL):		

**ENDEREÇOS PARA CONTATO**

<b>RESIDENCIAL</b>		
RUA:		
BAIRRO:	CIDADE:	ESTADO:
CEP:	TEL.:	TEL.2:
E-MAIL:		
<b>ENDEREÇO:</b> Durante a seleção, para candidatos que não residam no grande Rio. (só se diferente do anterior)		
RUA:		
BAIRRO:	CIDADE	ESTADO:
CEP:	TEL.:	TEL.2:

## FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUAÇÃO: ( ) BACHARELADO ( ) LICENCIATURA

CURSO:
INSTITUIÇÃO: ANO DE CONCLUSÃO:
PÓS-GRADUAÇÃO:
CURSO:
INSTITUIÇÃO: ANO DE CONCLUSÃO:
CURSO:
INSTITUIÇÃO: ANO DE CONCLUSÃO:

## LÍNGUA ESTRANGEIRA

PROVA DA SELEÇÃO: ( ) INGLÊS ( ) FRANCÊS ( ) ESPANHOL
CERTIFICADO: ( ) INGLÊS ( ) FRANCÊS ( ) ESPANHOL
( ) MARQUE AQUI NO CASO DE SER ESTRANGEIRO E INDIQUE SUA LÍNGUA MATERNA:

OS ESTRANGEIROS FARÃO OBRIGATORIAMENTE PROVA DE PORTUGUÊS

## HORÁRIOS DISPONÍVEIS PARA O CURSO

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ:	( )	( )	( )	( )	( )
TARDE:	( )	( )	( )	( )	( )

## Declaração

Declaro, para os devidos fins, que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção – 2016, estando de acordo com as mesmas.

Niterói, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

Assinatura: \_\_\_\_\_